



A ESCRITA COMO EXPRESSÃO DE LIBERDADE CONTRA O RACISMO: UMA PROPOSTA PARA O BRASIL

Amanda Araujo da Costa¹, Nathan Caldeira Silva Ramos², Pedro Eugenio Nunes
Pinheiro³

¹Universidade Federal de Minas Gerais, a_amanda27@yahoo.com

²Universidade Federal de Minas Gerais, nathancaldeira@outlook.com

³Universidade Federal de Minas Gerais, pedroenp@gmail.com

Resumo: O presente artigo visa abordar a partir dos fatos reais do filme "Escritores da Liberdade", a perspectiva de que é possível utilizar a escrita como forma de expressar a liberdade ao combater o racismo. Além disso, objetiva trazer uma proposta de aplicação no Brasil, o qual é uma nação que, infelizmente, ainda lida com muitos obstáculos para superar os resquícios do preconceito arraigado na sociedade advindo do histórico escravocrata.

Palavras-chave: Escrita, Racismo, Liberdade, Brasil.

1. Introdução

A República Federativa do Brasil foi, antes de se tornar país independente, colônia de Portugal. As relações de trabalho nesse momento da história tiveram como pilar a escravidão: africanos eram trazidos e forçados a trabalhar nas terras brasileiras em condições extremamente degradantes. Esse regime escravocrata foi abolido oficialmente com a Lei Áurea de 13 de maio de 1888. Contudo, ainda se percebe na sociedade brasileira do século XXI resquícios sociais desse período de violações dos

| | | | | | |
|-------------------------------|----------------|------|-----|--------|-------------------|
| Grupo de Pesquisa Texto Livre | Belo Horizonte | v.16 | n.2 | 2023.2 | e-ISSN: 2317-0220 |
|-------------------------------|----------------|------|-----|--------|-------------------|

Realização:

Apoio:

Produção:





Universidade Federal de Minas Gerais
UEADSL 2023.2 - Liberdade e Cidadania

Universidade, EaD e Software Livre

direitos humanos, como o racismo contra os afrodescentes. No ordenamento jurídico brasileiro, a discriminação racial é conceituada no Estatuto da Igualdade Racial:

Parágrafo único. Para efeito deste Estatuto, considera-se:

I - discriminação racial ou étnico-racial: toda distinção, exclusão, restrição ou preferência baseada em raça, cor, descendência ou origem nacional ou étnica que tenha por objeto anular ou restringir o reconhecimento, gozo ou exercício, em igualdade de condições, de direitos humanos e liberdades fundamentais nos campos político, econômico, social, cultural ou em qualquer outro campo da vida pública ou privada; (BRASIL, 2010, p. 1)

Assim, a presente pesquisa possui como finalidade descrever uma das diversas formas possíveis para o combate desse preconceito racial que é o uso da escrita por estudantes da educação básica. Ademais, também será discutido que além de combater a discriminação, esse meio também se apresenta como expressão de liberdade.

2. Escritores da liberdade: um exemplo nos Estados Unidos

O filme “Escritores da liberdade” relata uma história real a qual se passa em uma escola em Long Beach, Califórnia (Los Angeles). A protagonista é a professora Erin Gruwell, a qual chega na sala de aula e depara-se com muitos desafios: alunos vítimas de violência, oriundo de famílias desestruturadas e marcados por abandono. Além disso, os estudantes vivem em um contexto de conflitos e segregações raciais: negros andam apenas com negros, latinos interagem apenas com latinos e os brancos e asiáticos assim também o fazem apenas entre seus semelhantes. Diante desse contexto, a docente elabora e coloca em prática uma nova metodologia de ensino: instiga os jovens a se aventurarem no mundo da escrita. Dessa forma, cada discente é convidado a redigir um diário pessoal próprio em que pode descrever livremente seu cotidiano, relações com amigos e familiares. As trocas de experiências entre os educandos somadas à paciência e ao ensino da professora que ultrapassou os limites dos conteúdos programáticos e atingiu temas como respeito, coletividade e tolerância,

| | | | | | |
|-------------------------------|----------------|------|-----|--------|-------------------|
| Grupo de Pesquisa Texto Livre | Belo Horizonte | v.16 | n.2 | 2023.2 | e-ISSN: 2317-0220 |
|-------------------------------|----------------|------|-----|--------|-------------------|

Realização:

Apoio:

Produção:





Universidade Federal de Minas Gerais
UEADSL 2023.2 - Liberdade e Cidadania

Universidade, EaD e Software Livre

obtiveram um excepcional resultado: a transformação social. A partir dessa experiência, todos os estudantes tornaram-se catalisadores de mudanças em sua realidade, todos obtiveram o diploma do ensino médio, muitos deles foram para o ensino superior e engrenaram em carreiras de sucesso. Somado a isso, eles criaram junto com Gruwell, a “Freedom Writers Foundation”, organização que auxilia educadores a reproduzir o método de ensino utilizado em outros países.

O recurso da escrita de diários por pessoas em situações de vulnerabilidade é profundamente expressivo e encontra paralelos em outros exemplos importantes além do que foi apresentado no filme. Exemplos como o diário de Anne Frank e "Quarto de Despejo" de Carolina Maria de Jesus, destacam a importância dessa prática como uma forma de expressão, resistência e testemunho das experiências de indivíduos em contextos desafiadores. No cerne de todas essas histórias, há a ideia de que a escrita não apenas ajuda a dar voz às pessoas em situações vulneráveis, mas também pode servir como um instrumento para superar a adversidade, inspirar a empatia e provocar mudanças. Ela permite que indivíduos expressem sua humanidade, sua experiência e sua visão de mundo, independentemente de suas circunstâncias.

3. Metodologia

No tocante à metodologia da pesquisa para o presente artigo, foi feita uma leitura e análise de leis do ordenamento jurídico brasileiro com a finalidade de vislumbrar suas aplicações. Ademais, foi utilizado o método comparativo, em que foi descrita a experiência do uso da escrita nos Estados Unidos como forma de combate do racismo e expressão de liberdade e de que maneira é possível uma aplicação análoga no país sul-americano considerando seu passado histórico e suas particularidades.

4. Aplicação no Brasil

Na história do Brasil a escrita também foi utilizada como meio de combate ao racismo. Um exemplo que é importante destacar foi o Condoreirismo. Essa corrente

| | | | | | |
|-------------------------------|----------------|-----------|-----|--------|-------------------|
| Grupo de Pesquisa Texto Livre | Belo Horizonte | v.16 | n.2 | 2023.2 | e-ISSN: 2317-0220 |
| Realização: | Apoio: | Produção: | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |



Universidade Federal de Minas Gerais
UEADSL 2023.2 - Liberdade e Cidadania

Universidade, EaD e Software Livre

raízes, pode-se criar caminhos para que a discriminação seja erradicada e o bem de todos seja atingido sem qualquer preconceito o que é um dos fundamentos da República Federativa do Brasil [BRASIL, 1988, p. 1]. Uma das ferramentas é a escrita, por meio dela, estudantes brasileiros da educação básica podem criar um espaço de liberdade e diálogo aberto para compartilhar experiências de maneira semelhante à descrita no filme “Escritores da Liberdade”, mas que atente-se às particularidades histórico-sociais do país. Assim, auxiliados por seus professores podem tornar-se catalisadores de mudanças da sua realidade.

Referências

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidente da República, [2016].

BRASIL, Lei 12.288/10. **Estatuto da Igualdade Racial**. Brasília, DF: Presidência da República, 2010.

ESCRITORES DA LIBERDADE (**Freedom Writers, 2007**). Direção: Richard LaGravenese. Produção de: MTV Films, Jersey Films e 2S Films. Estados Unidos: Paramount Pictures, 2007. (123 min).

FREEDOM WRITERS FOUNDATION. **Freedom Writers Foundation**. Disponível em: <https://freedomwritersfoundation.org/>. Acesso em: 19/10/2023.

OLIVEIRA, Luiz Henrique Silva de. **A representação do negro nas poesias de Castro Alves e de [Luiz Silva] Cuti: de Objeto a Sujeito**. Dissertação de Mestrado. PPGL/UFMG: Belo Horizonte, 2007.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição Não Comercial-Compartilha Igual (CC BY-NC- 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução para fins não comerciais, com a citação dos autores e da fonte original e sob a mesma licença.

| | | | | | |
|-------------------------------|----------------|------|-----|--------|-------------------|
| Grupo de Pesquisa Texto Livre | Belo Horizonte | v.16 | n.2 | 2023.2 | e-ISSN: 2317-0220 |
|-------------------------------|----------------|------|-----|--------|-------------------|

Realização:

Apoio:

Produção:

